

Apurada p/
Unanimidade

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA GAFANHA DA NAZARÉ

ATA Nº 3/2014

Aos dezoito dias do mês de Junho de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia da Gafanha da Nazaré, nos termos do disposto no artº 11º/1 da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, no Salão Nobre da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, após convocatória, entregue individualmente a cada membro e por Editais afixados nos locais públicos da freguesia em que anunciava o dia, hora e local da sessão com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto 1 – Relatório Trimestral da Gestão do Executivo no período de 9 de abril de 2014 a 17 de Junho de 2014-----

COMPOSIÇÃO DA MESA: A mesa ficou constituída pelo seu Presidente Mário Júlio Carlos Ramos, pela primeira secretária Joana Pontes e pela segunda secretária Sandra Roque.-----

PRESENÇA DO EXECUTIVO: Por parte do executivo estiveram presentes o Presidente da Junta de Freguesia, Carlos António Rocha, o secretário José Margaça Nunes, o tesoureiro Carlos Ribau da Silva e os vogais Carlos Pereira e Natália Calé.-----

Verificou-se a presença dos seguintes membros: Mário Júlio Carlos Ramos, Joana Pontes, Sandra Roque, Alfredo Ferreira da Silva, José Bola Margaça, José Arvins, Ema Batista, Carlos Pedro Rocha, Mário Sardo, Modesto Santos, Carlos Pinto Ferreira, Maciel Julião, Cármen Filipe.-----

DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA Nº2:-----

O Sr. Presidente da Assembleia colocou à discussão a Ata nº2. Pela bancada do PSD, inscreveu-se José Arvins que sugeriu várias alterações. Mário Sardo, representando a bancada do PS também apresentou uma alteração. As alterações foram introduzidas e foi votada a aprovação da Ata.-----

VOTAÇÃO: aprovada por maioria com um voto contra de Maciel Julião.-----

APRESENTAÇÃO DE VOTOS DE LOUVOR:-----

O Presidente da Assembleia informou a mesma da recepção de três votos de louvor na mesa, tendo apresentado os mesmos a toda a Assembleia. O PSD, solicitou a atribuição de um voto de louvor ao Grupo Desportivo do Gafanha pelo trabalho que vem desenvolvendo e os resultados alcançados nomeadamente nos escalões de formação de futebol e de basquetebol, realçando a subida da equipa sénior de futebol ao campeonato nacional de seniores. O segundo voto de louvor apresentado por esta bancada pretende realçar a valorizar o trabalho, esforço e dedicação de Paulo Henriques, mais conhecido por "Paulinho, portador de Trissomia 21, que tem levado o nome do Município além fronteiras com conquistas dos primeiros lugares nos Campeonatos de Atletismo da Europa e do Mundo para Cidadãos portadores de Síndrome de Down. Pelo PS, solicitou-se a atribuição de voto de louvor ao Grupo Desportivo da Gafanha, pretendendo realçar os resultados alcançados e a importância que assume este grupo na educação e promoção da saúde dos nossos jovens.-----

Considerando a existência de dois votos direcionados ao Grupo Desportivo do Gafanha, foi analisada a possibilidade de se elaborar um único voto de louvor, tendo sido unanime a concordância com este facto.-----

VOTAÇÃO: os dois votos foram aprovados por unanimidade -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções, pelo que se inscreveram:-----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:-----

ALFREDO FERREIRA DA SILVA: Cumprimentou todo o executivo, mesa da assembleia e assembleia, reconheceu que na zona da Colónia Agrícola já é visível a pertença à Gafanha da Nazaré, no entanto, realçou a necessidade da Junta de Freguesia ir mais além, cuidando melhor destes espaços. Demonstrou satisfação pelos votos de louvor apresentados,

reconhecendo a importância de tal ato perante o papel que as associações assumem na nossa comunidade. Informou, também, que o Grupo Etnográfico da Gafanha da Nazaré se vai deslocar no próximo mês a França.

JOSÉ BOLA: Questionou o Sr. Presidente e a mesa sobre a problemática da prostituição que tem vindo a crescer na estrada que liga a Gafanha d'Áquem à Rua D. Manuel Trindade Salgueiro.

JOSÉ ARVINS: Interrogou sobre o projeto do ECOMAR, no sentido de saber e compreender quais as vantagens em termos de desenvolvimento que este projeto pode trazer para a zona onde está a ser implantado e para a Gafanha da Nazaré, de um modo geral.

CARLOS PEDRO ROCHA : No seguimento dos votos de louvor apresentados, questionou sobre a possibilidade de a Junta de Freguesia condecorar o "Paulinho". Interrogou sobre a colocação de areias na Praia da Barra e sobre a abertura da época balnear, no sentido de perceber para quando está prevista a abertura da época balnear e que consequências poderá trazer a movimentação de veículos de transporte de areia. Abordou as possibilidades de estacionamento na Praia da Barra, considerando os trabalhos realizados no espaço que estava destinado a estacionamento. Destacou na vertente das obras do saneamento a rapidez com que estas estão a ser feitas em alguns troços.

MÁRIO SARDO: Partilhando da opinião de Carlos Pedro, também elogiou o trabalho que tem vindo a ser feito no âmbito do saneamento. Questionou sobre a vantagem dos executivos das juntas anteriores gastarem tantas verbas nas placas de identificação de ruas, com o fundo verde. Sugeriu que se essas placas foram pagas pela Câmara Municipal de Ílhavo, a mesma deveria pagar agora as placas com o novo padrão. Acerca do Mercado da Gafanha da Nazaré, questionou se existe já trabalho no sentido de promover e dinamizar o comércio e utilização das bancas. Sobre o cruzamento da Avenida José Estevão com a Rua Trindade Salgueiro, questionou sobre as consecutivas avarias dos sinais luminosos, solicitando a intervenção da Câmara. Abordou, também, a colocação do Ecoponto junto à Capela da Chave, que se encontra muito próximo da via pública, sugerindo que este e outros venham a ser alinhados com a estrada. Por fim, questionou se depois dos trabalhos em curso na Alameda Prior Sardo serem concluídos, se está a prevista a colocação de um piso novo.

MODESTO SANTOS: Questionou para quando está prevista o reforço do areal da Praia da Barra. Questionou sobre o ponto de situação das autocaravanas na Praia da Barra, alertando para a presença não só de autocaravanas, mas também de caravanas no estacionamento público. Alertou para a necessidade de a curva que liga a Ponte da Barra à Via de Cintura Portuária, no sentido da Praia da Barra para a Gafanha da Nazaré ser limpa para se reduzir a quantidade de areia no piso uma vez que esta pode ser perigosa para os ciclistas, visto não haver ciclovia. Alertou para o facto de junto ao cruzamento da Rua Gil Eanes com a Rua Sacadura Cabral ter ocorrido um grande assentamento de terras, que criou um "desnível" que pode trazer danos aos carros, solicitando que fosse colocada sinalização de aviso.

CARLOS PINTO: Referindo-se à frente do Cemitério, destacou a falta de uma pirâmide na fachada da entrada principal, há pelo menos dez anos, solicitando que o Sr. Presidente da Junta tenha intervenção na resolução deste problema. Alertou para o facto de serem discutidos assuntos da Assembleia de Freguesia nos cafés, desejando que este comportamento não continue. Disse que o anterior Presidente da Junta lhe pediu para abordar os proprietários dos terrenos confinantes com o cruzamento da Rua S. Francisco Xavier com a Rua Camilo Castelo Branco, junto ao estabelecimento "Lili Noivas", para que recuassem os muros das suas propriedades, porque se iria construir aí uma rotunda. Como esta não se fez e não parece que se faça, entende ter ficado numa situação desconfortável perante os referidos proprietários. Informou que os semáforos junto ao fontenário na rua S. Francisco Xavier não têm a visibilidade suficiente, faltando um poste. Relembrando a questão dos Lavadouros da Marinha Velha, pediu informações e esclarecimentos.

MACIEL JULIÃO: Questionou o Sr. Presidente da Junta sobre a qualificação do Pavilhão Desportivo da EB 2.3 da Gafanha da Nazaré, prometida em tempo de campanha eleitoral.

CARMEN: Chamou a atenção para o estado do piso da Rua S. Francisco Xavier com desníveis

e também para o estado de um terreno abandonado no cruzamento da Rua S. Francisco Xavier com a Rua Padre Américo.-----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA (Resposta aos Membros):-----

Esclareceu os membros da Assembleia destacando:-----

- No que reporta às placas de toponímia verdes, informou que são as placas que a Câmara coloca no Município, informando que há muitos anos que na Gafanha da Nazaré as placas são na totalidade assumidas pela Junta de Freguesia. Destacou que de acordo com as dificuldades de delimitar as áreas das Freguesias, por vezes a Câmara Municipal de Ílhavo se antecipava utilizando a sua marcação em zonas que pertencem à Gafanha da Nazaré, estando de momento a Junta de Freguesia, de acordo com a nova delimitação a regularizar a situação, colocando assim, o modelo da Junta em substituição do modelo da Câmara.-----
- Relativamente ao Mercado, informou que a Junta de Freguesia está a dinamizar o mesmo, alertando para alguns casos de bancas com titulares em situação irregular o que obrigou a colocar editais para clarificação das circunstâncias. Após as datas dos editais, as bancas serão colocadas em leilão, estando o processo a ser atrasado por justificação de férias. No que reporta às obras a serem realizadas, este processo está a ser avaliado pela Câmara Municipal de Ílhavo, mas será um processo moroso por todos os procedimentos complexos inerentes à passagem dos talhos do primeiro piso para o R/c.-
- Considerando as intervenções sobre as irregularidades no funcionamento dos semáforos no cruzamento da Rua Gil Vicente com a Avenida José Estevão, concordou com a observação do Mário Sardo e informou que tem conhecimento e que já enviou a devida informação para a Câmara Municipal de Ílhavo, reforçando a necessidade e importância de todos nós alertarmos para as situações irregulares que vamos tendo conhecimentos.-
- No que reporta aos Ecopontos, irá averiguar a situação, destacando que se trata de uma área delicada considerando as dificuldades colocadas pelos cidadãos que se recusam a ter um ecoponto na frente das suas portas. Informou que iria levar o assunto à Câmara Municipal de Ílhavo.-----
- Referindo-se à Alameda Prior Sardo, clarificou que após a conclusão das intervenções é intenção colocar novo pavimento, no entanto, informou também que a junta de freguesia tem vindo a intervir no sentido de minimizar os impactos causados pelas intervenções que têm vindo a ser realizadas. -----
- No que respeita ao terreno abandonado, informou a dificuldade de se intervir junto de terrenos privados, consciencializando para as questões jurídicas que limitam a intervenção da Junta de Freguesia. -----
- Reportando-se à requalificação do pavilhão desportivo, defendeu que os votos de louvor ao Grupo Desportivo da Gafanha foram merecidos pelo trabalho realizado, tendo por isso ainda mais valor quando sabemos que as condições não são as melhores, no entanto, está prevista uma obra nos balneários, mas não é uma intervenção da competência da Junta de Freguesia, informou ainda que a situação está a ser gerida pela Câmara Municipal de Ílhavo.-----
- Abordando o término da obra de reposição de areia na Praia da Barra, informou que este é público. Está contratualizado e vai ser em meados de setembro. Acrescentando ainda que por muitas consequências que esta ação possa trazer, terá de ser feita em período de Verão, sendo uma prioridade para a proteção de pessoas e de bens. Destacou que o período da época balnear vai começar a 5 de Julho. Comunicou que se está a tentar suspender as obras durante o mês de Agosto, considerando o avanço que a obra está a ter face à previsão, e tendo em consideração o fluxo máximo de pessoas à praia, o que dificulta o movimento dos camiões. Esclareceu ainda que para minimizar estes impactos o empreiteiro passou de 2600 metros cúbicos diários para 3500, sendo certo que o período de obra está definido para quatro meses, com o intuito de que no

próximo inverno as pessoas e bens possam estar salvaguardados e protegidos das condições climáticas. -----

- No que reporta às Autocaravanas, informou que não tem apenas o problema do estacionamento ou dos resíduos, levantando outros problemas, acrescentando que estes estão a ser geridos pela Câmara Municipal de Ílhavo.-----
- Relativamente à possibilidade de construir uma ciclovia no “caracol” de acesso à Gafanha da Nazaré, vindo da Praia da Barra, a sua implantação é difícil, não obstante, informou que a limpeza de areias neste acesso será uma prioridade, estando a Câmara Municipal de Ílhavo a assumir a ação.-----
- No que se refere à depressão na Rua Gil Eanes, informou estar prevista a colocação de alcatrão, pela ADRA, durante a próxima semana com o intuito de minimizar o desnível.---
- Relativamente à colocação de placas na zona da colónia agrícola, esta é assumida pela junta de freguesia, reconheceu que as bermas estão com erva e necessitam de intervenção, não obstante, demonstrou as dificuldades de a junta avançar com essas ações pelo facto de estar desde o mês de maio com menos seis colaboradores ao serviço. Isto deve-se ao facto de terem conseguido emprego (estavam na junta de freguesia pelo programa CEI), quer por motivo de doença e respectiva baixa. Face ao exposto, é impossível realizar todos os trabalhos previstos ou desejados, no entanto, as situações estão devidamente sinalizadas e não ficaram esquecidas.-----
- Abordando o Ecomar, clarificou que não estavam a ser realizadas operações aos domingos, embora se preveja a conclusão antes do tempo previsto. Reforçou tratar-se de uma obra muito importante para a Gafanha da Nazaré. Acrescentou que se trata de um laboratório de investigação científica ao mais alto nível, que só poderá trazer benefícios para a Gafanha da Nazaré. Terá laboratório de investigação, hospital e tanques para recuperação de animais, estando previsto no fim do ano a chegada de um golfinho que depois de recuperado será lançado em 2015 no mar. É um trabalho que traz à Gafanha da Nazaré uma projeção e visibilidade que poucas coisas dão. É uma obra que vai permitir visitas, conhecimento às escolas e daí dará muito ênfase à Gafanha da Nazaré.-----
- Informou que não existe na junta de freguesia a possibilidade de condecoração ao “Paulinho” ou a qualquer outro cidadão, no entanto, poderá haver um reconhecimento ao “Paulinho”.-----
- Relativamente aos locais de estacionamento na Praia da Barra, informou tratar-se de uma questão delicada uma vez que sem obras na Praia da Barra o estacionamento já é um problema, a questão da reposição de areias veio limitar ainda mais o espaço disponível, ocupando uma das maiores zonas de estacionamento da Praia da Barra. No entanto, não existe nenhuma possibilidade de minimizar ainda mais o impacto das obras.-----
- No que reporta ao andamento das obras do saneamento, informou que está de facto a correr a um bom ritmo, que todas as reclamações que chegam à Junta de Freguesia têm sido resolvidas com a ADRA, sensibilizando para a necessidade de todos estarmos atentos e sinalizarmos as situações para que sejam resolvidas.-----
- Apresentou disponibilidade para avaliar a sinalização feita sobre a falta de uma pirâmide na fachada do cemitério demonstrando abertura e interesse em resolver.-----
- Respondendo a Carlos Pinto, e referindo-se ao atual executivo, informou que a junta de freguesia quer ser responsável pelo que se propôs a fazer. Não poderá ser responsável pelo que foi ou não feito no passado. Concretamente no que reporta à rotunda junto ao estabelecimento da “Lili Noivas”, referiu que nunca viu qualquer projeto para essa realização, no entanto, não sabe se é ou não para implementar uma rotunda, reconhecendo que se trata de um cruzamento muito perigoso.-----
- Informou da realização de uma reunião na Câmara Municipal de Ílhavo, com o conselho municipal de segurança de Ílhavo, onde foi abordada a questão da substituição levantada

pelo Sr. José Bola Margaça. Alertou para o facto de ser uma questão delicada, que poderá ter consequências ao nível da saúde pública, típicas da prostituição, no entanto, clarificou que o município está a gerir a situação com colaboração da GNR no sentido de minimizar a possibilidade de "negócio". Comunicou ainda que a criminalidade, no Concelho de Ílhavo, tem aparentemente diminuído de uma forma geral, estando a subir no que reporta a condução sob efeito de álcool, furto simples, ofensa à integridade física e violência doméstica. Mais acrescentou que a freguesia da Gafanha da Nazaré é a freguesia onde se consome mais droga, seguida de perto de S. Salvador, sendo o haxixe a mais consumida. Apesar destas situações, é possível viver em segurança e com condições de vida dignas na Freguesia da Gafanha da Nazaré.-----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:-----

JOSE BOLA: Abordando a questão das autocaravanas na Praia da Barra, referiu que não é alarmante a existência destes turistas, até porque consomem na nossa freguesia, ajudando ao desenvolvimento. Neste sentido, valorizou que a grande limitação é não existir uma área de serviço que garanta condições mínimas a estes turistas, reforçando a simplicidade que tal obra possa ter face a todos os benefícios inerentes. -----

MARIO SARDO: Interrogou o Sr. Presidente sobre a antevisão para se concluírem as obras no Jardim Oudinout. Destacou, sugerindo, a necessidade de se estudar uma forma de gerir o trânsito para melhor se receberem os visitantes do "Festival do Bacalhau", considerando que para quem não conhece a zona, uma nova sinalética e organização de circuitos facilitava o acolhimento dos que não conhecem a zona, melhorando também o trânsito. Como possibilidades de proposta, apresentou a utilização de sentidos únicos para melhorar a circulação e facilitar o estacionamento. Lamentou ainda a impossibilidade de estar presente no aniversário comemorativo da elevação da Gafanha da Nazaré a Cidade. -----

MODESTO SANTOS: Congratulou o Sr. Presidente pelo acompanhamento demonstrado e garantido aos habitantes da Praia da Barra durante as madrugadas de temporal, informando que também se manteve atento aos problemas que surgiram, embora não tendo possibilidade de estar *in loco*, o tempo que desejaria. Reportando-se a questão da rotunda junto ao estabelecimento comercial "LILI NOIVAS", partilhou da opinião de que a população devia ser sensibilizada para o facto dos terrenos que estariam a disponibilizar não serem diretamente para a implementação da prevista rotunda, mas antes para melhorar a visibilidade do cruzamento, sem se ter pensado na realização de uma rotunda. Questionou, ainda, sobre o ponto de situação do estudo sobre o ambiente que a Administração do Porto de Aveiro estava a pensar realizar. -----

CARLOS PINTO: Reforçou que foi mandatado pelo Sr. Presidente da Junta de mandatos anteriores para sensibilizar a população no sentido da realização de rotunda junto ao estabelecimento "LILI NOIVAS", considerando ter sido enganado e com isso ter induzido em erro os proprietários dos terrenos limítrofes.

SEGUNDA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA (Resposta aos Membros):-----

Esclareceu os membros da Assembleia destacando:-----

- Reforçou não estar a perceber o teor das comunicações do Sr. Carlos Pinto, apresentando disponibilidade para esclarecer todas as dúvidas que o Sr. Carlos apresente, destacando a necessidade e importância de o Sr. Carlos acreditar mais no mandato da junta sem aludir a situações ocorridas em outros mandatos com outros executivos, pelas quais o atual executivo não pode ser responsabilizado. Referiu ainda ser total intenção da Junta de Freguesia ser pessoa de bem, sem se envergonhar dos assuntos que deve tratar.-----
- Apresentou disponibilidade e interesse em receber propostas e estudar um projeto para autocaravanas.-----
- No que reporta ao estudo previsto pela Administração do Porto de Aveiro, informou que o mesmo foi entregue a Universidade de Aveiro, estado por isso à responsabilidade desta.-----

- Abordando as obras que estão a decorrer no Jardim Oudinout, informou que estas estão a andar com algum adiantamento em relação ao período de inverno, o que permite recuperar algum tempo, não obstante, não se sabe quando ficará totalmente concluída.--
 - Reportando-se ao estacionamento no período de Festival do Bacalhau, apresentou dificuldade em se gerir o mesmo, compreendendo todas as limitações implicadas, não obstante, apresentou disponibilidade para mediar a situação com a Câmara Municipal de Ílhavo. -----
- Referindo-se às visitas promovidas pela Cidade, destacou ser importante a presença de todos, avultando como grandes momentos o aniversário da elevação a Cidade da Gafanha da Nazaré, onde não esteve presente ninguém da bancada do PS, diferenciando também o dia da assinatura do contrato interadministrativo, onde também se visitaram locais com circunstâncias que preocupam tanta gente. Reconheceu que a participação em tais ações seria uma mais valia para todos, não só pelo valor da participação em si, mas também pela possibilidade de se poderem colocar dúvidas, compreendendo o que se está ou se pretende fazer no futuro. -----
O Presidente da Mesa encerrou o período de antes da ordem do dia e deu início à discussão do Ponto 1 - *Relatório Trimestral da Gestão do Executivo no período de 9 de abril de 2014 a 17 de junho de 2014.*

Para apresentar o Relatório, o Sr. Presidente da Mesa deu palavra ao Sr. Presidente da Junta.-

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA:-----

- Informou que o relatório vai na linha do que o Executivo pretende fazer, alertando para os números que baixaram relativamente ao anterior e, justificando o facto pela redução de trabalhadores assim como por se tratar de um período de intervenção mais curto face ao período do anterior relatório. -----
- Realçou os eventos que a junta de freguesia tem realizado, nomeadamente os workshops de gerontologia e o de criminologia, tendo este último sido um efetivo sucesso pela diversidade de técnicos que permitiu reunir, e pelo número de pessoas que vieram de fora do nosso Concelho, o que nos dá a conhecer para além fronteiras, pelas melhores razões. -----
- No âmbito dos eventos formativos, avultou a realização de ações de formação financiadas, hoje tão limitadas, destacando-se a previsão de se realizarem outros dois cursos no futuro. Acrescentou que tal perspetiva se deve, e só será possível, pelos resultados positivos das avaliações realizadas nas últimas formações, nomeadamente ao nível de aprendizagem dos formandos, das condições de sala de formação, da diversidade e condição de recursos tendo, por isso, como prémio a possibilidade de realização destes dois novos cursos.-----
- Relatou um vasto leque de ações que contaram com a participação da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, valorizando o interesse do ISCIA em investir nesta cidade com uma residencial de alojamento de estudantes dos PALOP's, assim como com um novo centro de formação no Jardim Oudinout.
- Relembrou os apoios prestados as associações da freguesia e aos bombeiros do Município de Ílhavo, reforçando a preocupação e interesse da junta de freguesia em se manter parceira destas entidades sociais.-----
- No que reporta as intervenções, destacou as mais de 500 intervenções realizadas.-----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:-----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da Assembleia para as intervenções, tendo-se inscrito:-----

MODESTO SANTOS: Agradeceu a decisão do Presidente da Mesa, ao disponibilizar mais tempo de participação, questionou o Sr. Presidente da Junta de Freguesia sobre as mais-valias que a participação por exemplo no Fórum do Mar possam trazer para a freguesia. -----

MÁRIO SARDO: Focou a conferência sobre a realidade de incêndios urbanos em Portugal, questionando quais os aspetos mais importantes. Realçou e reconheceu que o edifício da Junta de Freguesia tem muitas potencialidades, sendo uma questão de esforço que se tem

notado por parte deste executivo. Questionou sobre os apoios efetuados às Coletividades e Organismos, demonstrando necessidade em ter mais concretização sobre isto. No que reporta a obras, lembrou a necessidade de se intervir junto dos armazéns da junta de freguesia, não obstante, reconheceu que já foi feito um trabalho muito positivo com a retirada do entulho junto dos armazéns. Abordando os roubos de tampas, questionou a possibilidade de se analisar com a polícia judiciária os recetadores das tampas furtadas no sentido de acabar com estes roubos.

CARLOS PEDRO: Apresentou admiração pelos oradores dos workshops que vieram à Gafanha da Nazaré, expôs as suas desculpas por ter sido impossível estar presente nas comemorações. Elogiou a participação na sessão que decorreu no ISCIA – Instituto Superior de Ciências da Informação e Administração, questionando sobre a formação dos homens do mar realizada na corunha. -----

EMA BATISTA: Agradeceu a aprovação dos votos de louvor apresentados, valorizando especialmente o voto atribuído ao jovem Paulo, por ser a pessoa que é e ter sido valorizado pelos elementos da Assembleia. Valorizou a necessidade de se fazer uma homenagem mais concreta e visível, até pelo valor que o jovem atribui a estes atos. Questionou se era do conhecimento da população a disponibilidade do salão da junta de freguesia para organização de diversificadas ações. Deu os parabéns ao executivo pelos workshops de criminologia e de gerontologia, assim como pela formação profissional Co-Financiada, realizados na junta de freguesia. Louvou também a presença dos diferentes técnicos de diferentes áreas no workshop de criminologia. Deu os parabéns pelos resultados alcançados com a formação e por já se estar a pensar nas próximas. Referindo-se ao projecto CHANGE – Mudanças Climáticas, Costeiras e Sociais, considerou muito interessante a existência de equipas a estudar as questões climáticas, questionando como pode o cidadão acompanhar este estudo e procurar mais esclarecimentos. Lamentou a não adesão à caminhada realizada para simbolizar o dia da mãe. Abordando a questão das obras, questionou sobre a regularização do parque campismo. Ao nível do património, apresentou satisfação pela reparação de equipamentos, aquisição de novos, mas acima de tudo, pela existência de um cadastro do património.-----

JOSÉ ARVINS: Reportando-se ao contrato Interadministrativo e às comemorações da elevação da Gafanha da Nazaré a cidade, valorizou as visitas realizadas, considerando terem sido pertinentes para o conhecimento das intervenções realizadas e a realizar na Freguesia. Questionou se nestes primeiros meses é possível ter alguma noção sobre as vantagens deste contrato. No que reporta ao dia de elevação da cidade, defendeu que se devia procurar que o dia tivesse a participação das pessoas que vivem na Gafanha da Nazaré, defendendo a necessidade de pensar em estratégias de envolvimento da comunidade. -----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA (Resposta aos Membros):

- Respondendo às questões sobre o Fórum do mar, referiu ter sido uma ação importante, embora a perspetiva inicial fosse diferente da que foi encontrada. Referiu a variedade de diversos stands, todos eles muito técnicos que superaram a ideia de divulgação/promoção sobre o que são as potencialidades turísticas e produtivas do mar, dando destaque ao stand da CIRA – comunidade interregional de aveiro, existindo apenas um Stand que concretizou esta realidade, tendo sido este o mais próximo da perspetiva sobre o evento, razão pela qual, do ponto de vista do Sr. Presidente, embora positiva, a ação fraudou as expectativas.-----
- Sobre as ações decorridas na junta de freguesia, referiu que todas são bem divulgadas, recorrendo-se nomeadamente ao jornal Diário de Aveiro, à rádio Terranova, à Paroquia, aos folhetos divulgados em alguns espaços, ao site da Junta de Freguesia, reconhecendo que apesar de abertas para públicos específicos, tem sido muito bem recebidas pela população em geral. -----
- Esclarecendo os aspetos referentes às formações do homem do mar, informou que a que se encontra a ser mais valorizada é a que implica os treinos em helicóptero.-----
- Abordando o projeto “CHANGE”, informou que este está muito centrado na cidade da Gafanha da Nazaré e tem como intenção estudar o troço da Praia da Barra ao Areão.

Informou que se trata de um projeto caro, que exige muito trabalho, e referiu que nesta ultima sessão foi possível chegar já a conclusões muito importantes, nomeadamente a salvaguarda dos agregados populacionais e do cordão do mar. Destacou a necessidade de se continuar a repor areias de forma "artificial". Referindo que a consulta dos dados pode ser feita no site do projeto.-----

- Reportando-se ao contrato interadministrativo, referiu que o mesmo foi muito importante, não obstante, destacou que a junta de freguesia teve um percalço no desempenho das suas funções, uma vez que de momento tem menos homens a trabalhar, no entanto, está a junta de freguesia ainda com muita capacidade de justificar à Câmara Municipal de Ílhavo a necessidade de continuar a ter mais apoios.-----
- Esclarecendo sobre o dia de comemoração de elevação da Gafanha da Nazaré a cidade, concordou com a necessidade de levar o dia da cidade à população, demonstrando abertura para mudar a forma como é concretizada a comemoração, sugerindo alargar as festividades a uma semana com dias temáticos, reiterando que estas datas devem estar mais próximas da população. -----
- Explanando algumas ideias sobre a Conferência que abordou a realidade dos incêndios urbanos em Portugal, referiu ter sido uma ação muito importante e interessante pela diversidade de intervenções, permitindo perceber que os incêndios urbanos são os que apresentam mais consequências diretas para as pessoas, que se iniciam maioritariamente nas cozinhas, referindo ainda que foram abordadas durante a conferencia algumas das principais formas de chegar aos incendiários, assim como legislação de apoio e formas de identificar causas e consequências dos incêndios, tendo sido, por isso, uma ação muito proveitosa. -----
- Concordou com as potencialidades do edificio da Junta de Freguesia. No que reporta à vedação por trás do armazém da junta, apresentou a limitação de ser um espaço de armazenamentos, tendo apenas como forma de resolução a construção de um armazém coberto. No que reporta aos apoios às coletividades, apresentou apoios económicos, materiais (por exemplo equipamentos), apoios em transporte, apoio com trabalho e materiais em montagens de palcos por exemplo, apoio com materiais aos agrupamentos de escolas, apoio com mão-de-obra por exemplo durante três dias a limpar ervas do parque campismo. No caso do apoio aos bombeiros, referiu ter sido um contributo específico para a aquisição de laminas de corte em acidentes rodoviários, apresentando disponibilidade para identificar concretamente os valores inerentes a esses apoios, visto tratar-se de valores públicos.-----
- Reportando-se aos furtos de tampas na rede viária, referiu que foi inclusivamente feita, pela junta de freguesia da Gafanha da Nazaré uma sinalização de possíveis recetores na Gafanha da Nazaré, assim como de possíveis armazéns na Gafanha da Encarnação. -----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:-----

MODESTO: Sugeriu a criação de uma Newsletter para divulgação de eventos da junta.-----

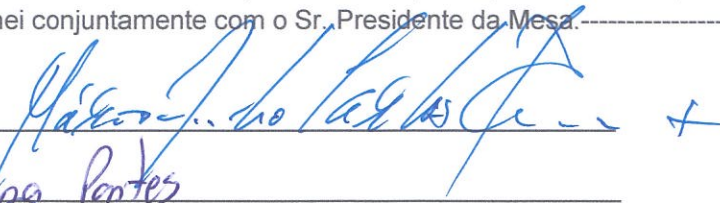
MARIO SARDO: Relativamente ao muro dos armazéns da Junta de Freguesia, reforçou que a colocação de rede não seria a solução ideal, no entanto, seria a mais económica e possível para já, valorizando a necessidade de se proceder a esta intervenção. Abordou também a questão dos roubos, referindo ser efetivamente uma questão complicada, não obstante, alertou para a necessidade de continuarmos a insistir e lutar contra este crime. Na questão das ajudas dadas às instituições, reforçou que deveria estar explicito no relatório o contributo que é disponibilizado às coletividades, permitindo mais consciencialização da assembleia.-----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA (Resposta aos Membros):

- Sugeriu a visita à página da junta de freguesia, no sentido de ser um espaço privilegiado de comunicação de informações e de eventos.-----
- Reforçou que os apoios económicos estão espelhados nos relatórios de contas e disponíveis para consulta.-----

O Presidente da Mesa informou que, terminada a discussão da Ordem do Dia. Não havendo publico, deu por encerrava a reunião, pelas 00H25m do dia seguinte.-----
Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que eu, Joana Pontes, 1ª Secretária, redigi, subscrevi e assinei conjuntamente com o Sr. Presidente da Mesa.-----

O Presidente da Mesa:



O 1º Secretário:



O 2.º Secretário:



